

# Sumário

## Parte I – FUNDAMENTOS DE AUDITORIA, 1

### 1 Introdução à Auditoria, 3

- 1.1 Noções de auditoria das demonstrações contábeis, 3
- 1.2 Contabilidade, 3
- 1.3 Auditoria, 5
  - 1.3.1 Atitude mental, 5
  - 1.3.2 Atitude profissional, 6
  - 1.3.3 Atitude preventiva, 6
- 1.4 O termo *auditor*, 7
- 1.5 Evolução histórica da auditoria, 7
- 1.6 Evolução da auditoria no Brasil, 9
- 1.7 Um passo adiante nos processos contábeis informativos, 10
  - 1.7.1 No Brasil, 10
  - 1.7.2 No exterior com reflexos no Brasil, 11

### 2 Fundamentos de Auditoria das Demonstrações Contábeis, 12

- 2.1 Objetivo da auditoria das demonstrações contábeis, 12
- 2.2 Registro do auditor independente, 13
- 2.3 Ética profissional, 13
  - 2.3.1 Independência, 14
  - 2.3.2 Integridade, 14
  - 2.3.3 Eficiência, 15
  - 2.3.4 Confidencialidade, 15
- 2.4 Código de Ética, 15
- 2.5 Responsabilidade legal em auditoria, 15
- 2.6 Roteiro sintético da realização da auditoria, 17
  - 2.6.1 Etapa inicial da auditoria, 18
    - 2.6.1.1 Solicitação dos serviços de auditoria por empresa interessada, 18
    - 2.6.1.2 Dimensionamento dos trabalhos de auditoria, 18
    - 2.6.1.3 Carta-proposta dos serviços de auditoria, 18
  - 2.6.2 Etapa da execução da auditoria, 19
    - 2.6.2.1 Planejamento do trabalho (vide Capítulo 3, item 3.2.2), 19

- 2.6.2.2 Estudo e avaliação dos sistemas de controles internos (vide Capítulo 12), 19
- 2.6.2.3 Testes de procedimentos de controles internos, 20
- 2.6.2.4 Seleção e programa de trabalho da auditoria, 20
- 2.6.2.5 Evidenciação dos exames efetuados, 20
- 2.6.3 Etapa de conclusão da auditoria, 21
  - 2.6.3.1 Avaliação das evidências obtidas, 21
  - 2.6.3.2 Emissão do parecer de auditoria, 21
  - 2.6.3.3 Elaboração dos relatórios de auditoria, 21
- 2.7 Lançamentos de ajuste e reclassificação, 21
- 2.8 Pontos de recomendação, 22

### 3 **Processo Auditorial, 23**

- 3.1 Introdução, 23
- 3.2 Análise da afirmação, 24
  - 3.2.1 Revisão analítica, 25
  - 3.2.2 Planejamento, 25
  - 3.2.3 Conhecimento, 29
    - 3.2.3.1 Controles organizacionais, 29
    - 3.2.3.2 Controles gerais da atividade, 29
    - 3.2.3.3 Controle do sistema de informações, 30
    - 3.2.3.4 Controles internos contábeis, 30
    - 3.2.3.5 Princípios e métodos de contabilidade, 30
    - 3.2.3.6 Conhecimento das atividades da entidade, 30
  - 3.2.4 Conteúdo do planejamento, 37
    - 3.2.4.1 Conteúdo do planejamento, 37
- 3.3 Avaliação da afirmação, 41
  - 3.3.1 Nível de controle interno, 42
  - 3.3.2 Subjetividade inerente, 42
  - 3.3.3 Integridade dos administradores, 43
  - 3.3.4 Ponderação da relevância, 44
    - 3.3.4.1 Relevância na auditoria, 44
  - 3.3.5 Ponderação do risco relativo, 48
- 3.4 Obtenção de elementos comprobatórios, 49
  - 3.4.1 Teste de procedimentos, 50
  - 3.4.2 Teste de saldos, 50
    - 3.4.2.1 Teste de saldo substantivo, 51
    - 3.4.2.2 Teste de saldo global, 51
- 3.5 Formação da opinião, 52

### 4 **Normas de Auditoria, 53**

- 4.1 Introdução, 53
  - 4.1.1 Histórico das normas de auditoria antes do advento da Lei nº 11.638/07, 53
  - 4.1.2 Normas de auditoria após a edição da Lei nº 11.638/07, 54
- 4.2 Normas profissionais do auditor independente, 57
  - 4.2.1 Competência técnico-profissional, 57
  - 4.2.2 Independência e sigilo, 57

- 4.2.2.1 NBC PA 290 (R1) – Independência – Trabalhos de auditoria e revisão, 58
- 4.2.2.2 Requisitos de controle, 60
- 4.2.2.3 Do controle interno do pessoal, 60
- 4.2.2.4 Do sigilo (vide NBC PG 100 na seção 140), 61
- 4.2.3 Responsabilidade na execução do trabalho, 61
  - 4.2.3.1 Da competência profissional do auditor (vide NBC PG 100 na seção 130), 61
- 4.2.4 Honorários profissionais, 64
- 4.2.5 Guarda da documentação, 64
- 4.2.6 Utilização do trabalho do auditor interno, 64
- 4.2.7 Utilização do trabalho de especialistas, 65
- 4.3 Norma para o exame de qualificação técnica, 65
- 4.4 Normas profissionais técnicas, 65
- 4.5 Normas Brasileiras de Contabilidade, 90

## **5 Parecer de Auditoria, 91**

- 5.1 Introdução, 91
- 5.2 Parecer com opinião não modificada (anterior parecer limpo ou sem ressalvas), 122
  - 5.2.1 Principais assuntos de auditoria, 127
  - 5.2.2 Parágrafo de ênfase e de outros assuntos no relatório do auditor independente, 131
- 5.3 Circunstâncias que impedem a emissão do parecer com opinião não modificada – NBC TA 705, de 17/06/2016, 134
  - 5.3.1 Exemplo 1 – Relatório do auditor independente com opinião com ressalva devido à distorção relevante nas demonstrações contábeis, 146
  - 5.3.2 Exemplo 2 – Relatório do auditor independente com “Opinião adversa” devido à distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, 149
  - 5.3.3 Exemplo 3 – Relatório do auditor independente com “Opinião com ressalva” devido à impossibilidade do auditor de obter evidência de auditoria apropriada e suficiente com relação a uma coligada no exterior, 151
  - 5.3.4 Exemplo 4 – Relatório do auditor independente com “Abstenção de opinião” devido à impossibilidade do auditor de obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre um único elemento das demonstrações contábeis consolidadas, 154
  - 5.3.5 Exemplo 5 – Relatório do auditor independente com “Abstenção de opinião” devido à impossibilidade do auditor de obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre diversos elementos das demonstrações contábeis, 156

## **Parte II – OBJETO DA AUDITORIA, 159**

### **6 Demonstrações Contábeis, 161**

- 6.1 Introdução, 161
- 6.2 Características da informação contábil, 162
  - 6.2.1 Do conceito e conteúdo, 162
  - 6.2.2 Dos usuários, 162

- 6.2.3 Dos atributos da informação contábil, 163
- 6.2.4 Da confiabilidade, 163
- 6.2.5 Da tempestividade, 163
- 6.2.6 Da compreensibilidade, 164
- 6.2.7 Da comparabilidade, 164
- 6.3 Demonstrações contábeis básicas, 164
  - 6.3.1 Lei nº 6.404/76, 164
  - 6.3.2 Lei nº 11.638/07, 165
  - 6.3.3 Deliberação CVM nº 676/11, 165
  - 6.3.4 Notas explicativas, 169
- 6.4 Considerações gerais constantes da Deliberação CVM nº 676, 171
  - 6.4.1 Apresentação apropriada e conformidade com as práticas contábeis brasileiras conforme Deliberação CVM nº 676 (itens 15 a 24), 171
  - 6.4.2 Entidade em situação de continuidade operacional conforme Deliberação CVM nº 676 (itens 25 e 26), 173
  - 6.4.3 Regime de competência conforme Deliberação CVM nº 676 (itens 27 e 28), 174
  - 6.4.4 Materialidade e agregação conforme Deliberação CVM nº 676 (itens 29 a 31), 174
  - 6.4.5 Compensação de valores conforme Deliberação CVM nº 676 (itens 32 a 35), 175
  - 6.4.6 Frequência de apresentação de demonstrações contábeis conforme Deliberação CVM nº 676 (itens 36 e 37), 176
  - 6.4.7 Informação comparativa conforme Deliberação CVM nº 676 (itens 38 a 44), 176
  - 6.4.8 Consistência de apresentação conforme Deliberação CVM nº 676 (itens 45 e 46), 177
  - 6.4.9 Estrutura e conteúdo constantes da Deliberação CVM nº 676 (itens 47 e 48), 178
  - 6.4.10 Identificação das demonstrações contábeis constante da Deliberação CVM nº 676 (itens 49 a 53), 178
- 6.5 Balanço patrimonial, 179
  - 6.5.1 Classificação do balanço patrimonial, 179
    - 6.5.1.1 Deliberação CVM nº 676, 180
    - 6.5.1.2 Classificação do ativo constante da Deliberação CVM nº 676 (itens 60 a 65), 181
    - 6.5.1.3 Classificação do passivo constante da Deliberação CVM nº 676 (itens 69 a 76), 184
    - 6.5.1.4 Classificação do patrimônio líquido, 185
  - 6.5.2 Critérios de avaliação do balanço patrimonial, 186
    - 6.5.2.1 Ativo (artigo 183 da Lei das SA), 186
    - 6.5.2.2 Passivo (artigo 184 da Lei das SA), 188
    - 6.5.2.3 Adicionado pela Lei nº 11.941, 188
  - 6.5.3 Informação a ser apresentada no balanço patrimonial ou em notas explicativas constantes da Deliberação CVM nº 676 (itens 77 a 80A), 188
- 6.6 Demonstração do resultado e demonstração do resultado abrangente constantes da Deliberação CVM nº 676 (itens 81 a 105), 190
- 6.7 Demonstração das mutações do patrimônio líquido constante da Deliberação CVM nº 676 (itens 106 a 110), 195
- 6.8 Demonstração dos fluxos de caixa, 196

- 6.9 Demonstração do Valor Adicionado, 197
- 6.10 Notas explicativas às demonstrações contábeis – conforme Deliberação CVM nº 676 (itens 112 a 140), 198
- 7 Princípios e Práticas Contábeis, 204**
  - 7.1 Introdução, 204
  - 7.2 Conceito, 204
  - 7.3 Evolução histórica dos princípios e das práticas contábeis, 205
  - 7.4 Resolução CFC nº 1.374/11, 207
  - 7.5 Cuidados a serem observados na aplicação dos princípios e das práticas contábeis, 237
  - 7.6 Relacionamento dos princípios e das práticas contábeis com a auditoria, 237
- 8 Controle Interno, 239**
  - 8.1 Introdução, 239
  - 8.2 Conceito de controle interno, 239
  - 8.3 Interpretação do conceito de controle interno, 239
  - 8.4 Importância do controle interno, 241
  - 8.5 Características de um sistema de controle interno, 243
    - 8.5.1 Plano de organização, 244
    - 8.5.2 Sistema de autorização e procedimentos de escrituração, 244
    - 8.5.3 Práticas salutares, 245
    - 8.5.4 Pessoal qualificado, 245
  - 8.6 Objetivos do controle interno, 245
    - 8.6.1 Salvaguarda dos interesses, 246
    - 8.6.2 Precisão e confiabilidade dos informes e relatórios contábeis, financeiros e operacionais, 247
    - 8.6.3 Estímulo à eficiência operacional, 248
    - 8.6.4 Aderência às políticas existentes, 249
    - 8.6.5 Conjugação dos objetivos do controle interno, 250
  - 8.7 Controle interno e sistemas de procedimento eletrônico de dados, 250
    - 8.7.1 Programas de computador, 251
    - 8.7.2 Procedimentos de entrada, 251
    - 8.7.3 Processamento, 251
    - 8.7.4 Manutenção de arquivos, 251
    - 8.7.5 Manutenção do equipamento, 251
  - 8.8 Responsabilidade pela determinação do controle interno, 251
    - 8.8.1 Responsabilidade da administração, 252
    - 8.8.2 Padrões de comportamento que reforçam os controles internos, 253
  - 8.9 Controle interno e fraude, 254
- Parte III – TÉCNICAS DE AUDITORIA, 257**
- 9 Procedimentos de Auditoria, 259**
  - 9.1 Introdução, 259
    - 9.1.1 Fatos, evidências e informações, 259

- 9.1.2 Extensão e profundidade, 260
  - 9.1.2.1 Amostragem, 261
- 9.1.3 Oportunidade, 261
- 9.2 Exame físico, 261
  - 9.2.1 Exemplos de procedimento de auditoria de exame físico, 262
    - 9.2.1.1 Contagem de caixa – Anexo 1, 262
    - 9.2.1.2 Contagem de estoques – Anexo 2, 262
- 9.3 Confirmação, 262
  - 9.3.1 Tipo de confirmação a ser empregado, 263
  - 9.3.2 Controle dos papéis de confirmação, 263
  - 9.3.3 Exemplos de procedimentos de auditoria de confirmação, 265
    - 9.3.3.1 Pedido de confirmação positivo – branco – Anexo 3, 265
    - 9.3.3.2 Pedido de confirmação positivo – preto – Anexo 4, 265
    - 9.3.3.3 Pedido de confirmação negativo – Anexo 5, 265
    - 9.3.3.4 Resposta do pedido de confirmação positivo – preto – Anexo 6, 265
- 9.4 Exame dos documentos originais, 265
  - 9.4.1 Exemplo de papéis de trabalho que indiquem o exame dos documentos originais, 266
    - 9.4.1.1 Adições do imobilizado – Anexo 7, 266
    - 9.4.1.2 Despesas de viagens – Anexo 8, 266
- 9.5 Conferência de cálculos, 266
  - 9.5.1 Exemplos de papéis de trabalho que indiquem conferência de cálculos, 266
    - 9.5.1.1 Listagem de matérias-primas – Anexo 9, 266
- 9.6 Exame da escrituração, 267
  - 9.6.1 Exemplos de papéis de trabalho que indiquem o exame da escrituração, 267
    - 9.6.1.1 Contagem de caixa – Anexo 1, 267
    - 9.6.1.2 Contagem de matérias-primas – Anexo 2, 267
    - 9.6.1.3 Adições do imobilizado – Anexo 7, 267
    - 9.6.1.4 Análise das despesas de viagens – Anexo 8, 267
- 9.7 Investigação minuciosa, 267
  - 9.7.1 Exemplos de papéis de trabalho que indiquem a investigação minuciosa, 268
    - 9.7.1.1 Adições do imobilizado – Anexo 7, 268
    - 9.7.1.2 Análise das despesas de viagens – Anexo 8, 268
- 9.8 Inquérito, 268
  - 9.8.1 Exemplos de papéis de trabalho que indiquem o inquérito, 269
    - 9.8.1.1 Investimentos – Anexo 10, 269
    - 9.8.1.2 Vendas – Anexo 11, 269
- 9.9 Exame dos registros auxiliares, 269
  - 9.9.1 Exemplos de papéis de trabalho que indiquem exame dos registros auxiliares, 270
    - 9.9.1.1 Contagem de caixa – Anexo 1, 270
    - 9.9.1.2 Resumo do inventário de matéria-prima – Anexo 9, 270
    - 9.9.1.3 Vendas – Anexo 11, 270
- 9.10 Correlação das informações obtidas, 270
- 9.11 Observação, 270
  - 9.11.1 Exemplos de papéis de trabalho que indiquem observação, 271

- 9.11.1.1 Contagem de caixa – Anexo 1, 271
- 9.11.1.2 Contagem de matérias-primas – Anexo 2, 271
- 9.11.1.3 Vendas – Anexo 11, 271
- 9.12 Da utilização dos procedimentos de auditoria, 271
- 10 Papéis de Trabalho, 284**
  - 10.1 Finalidade dos papéis de trabalho, 284
  - 10.2 Modelos de papéis de trabalho, 284
  - 10.3 Aspectos fundamentais dos papéis de trabalho, 285
    - 10.3.1 Completabilidade, 285
    - 10.3.2 Objetividade, 285
    - 10.3.3 Concisão, 286
    - 10.3.4 Lógica, 286
    - 10.3.5 Limpeza, 286
  - 10.4 Divisão dos papéis de trabalho, 287
    - 10.4.1 Pasta de papéis permanentes, 287
    - 10.4.2 Pasta de papéis em curso, 288
  - 10.5 Organização dos papéis de trabalho, 288
    - 10.5.1 Distribuição do trabalho realizado nos papéis de trabalho, 288
    - 10.5.2 Codificação dos papéis de trabalho, 289
    - 10.5.3 Indicação dos exames nos papéis de trabalho, 290
      - 10.5.3.1 Tiques explicativos, 291
      - 10.5.3.2 Letras explicativas, 291
      - 10.5.3.3 Notas explicativas, 292
  - 10.6 Tipos de papéis de trabalho, 292
    - 10.6.1 Lançamento de ajuste e/ou reclassificação, 292
    - 10.6.2 Ponto para recomendação, 293
    - 10.6.3 Memorando, 293
    - 10.6.4 Balancete de trabalho, 293
    - 10.6.5 Análise, 293
    - 10.6.6 Conciliação, 294
    - 10.6.7 Programa de auditoria, 294
  - 10.7 Revisão dos papéis de trabalho, 294
- 11 Exemplo Prático do Uso de Procedimentos de Auditoria e a Elaboração de Papéis de Trabalho, 301**
  - 11.1 Introdução, 301
  - 11.2 Exemplo prático, 301
  - 11.3 Programa de trabalho, 302
    - 11.3.1 Objetivo de auditoria, 302
    - 11.3.2 Determinação da abrangência do trabalho, 302
    - 11.3.3 Procedimentos de auditoria, 303
    - 11.3.4 Tempo estimado, 303
    - 11.3.5 Referência – REF, 303
    - 11.3.6 Indicação dos exames, 303
  - 11.4 Execução do exercício prático, 304
    - 11.4.1 Do andamento do trabalho do auditor, 304
    - 11.4.2 Do conjunto final dos papéis de trabalho, 304

## **12 Estudo do Controle Interno, 331**

- 12.1 Introdução, 331
- 12.2 Relação do controle interno com a auditoria independente, 331
- 12.3 Relação do controle interno com a auditoria interna, 334
- 12.4 Aplicação do estudo do controle interno, 335
- 12.5 Determinação do estudo do controle interno, 336
  - 12.5.1 Atividades ou ciclos operacionais, 336
  - 12.5.2 Atividades departamentais, 337
- 12.6 Metodologia de estudo de controle interno, 338
- 12.7 Documentação do controle interno, 339
  - 12.7.1 Conhecimento, 339
  - 12.7.2 Registro, 340
    - 12.7.2.1 Método descritivo, 340
    - 12.7.2.2 Método de fluxogramas, 340
    - 12.7.2.3 Método de questionários, 341
    - 12.7.2.4 Seleção de métodos, 342
  - 12.7.3 Revisão, 342
- 12.8 Avaliação do controle interno, 343
- 12.9 Resultado da avaliação do controle interno, 344
  - 12.9.1 Sistema de controle interno adequado, 344
  - 12.9.2 Sistema de controle interno adequado, porém aprimorável, 345
  - 12.9.3 Sistema de controle interno adequado com fraquezas, 345
  - 12.9.4 Sistema de controle interno inadequado, 346
- 12.10 Teste de procedimentos, 346
- 12.11 Estudo do controle interno de sistemas computadorizados, 347
- 12.12 Quadro sinótico dos reflexos do controle interno com a auditoria, 348
- 12.13 Exemplo prático, 349

## **Parte IV – EXECUÇÃO DAS AUDITORIAS, 369**

### **13 Execução da Auditoria das Demonstrações Contábeis, 371**

- 13.1 Introdução, 371
- 13.2 Planejamento do trabalho de auditoria, 371
  - 13.2.1 Objetivos do planejamento do trabalho de auditoria, 372
  - 13.2.2 Assistência e colaboração da empresa em auditoria, 372
  - 13.2.3 Orçamento de horas, 372
  - 13.2.4 Período de execução, 373
  - 13.2.5 Pessoal envolvido, 373
- 13.3 Trabalho de campo, 374
- 13.4 Auditoria das contas patrimoniais, 374
  - 13.4.1 Propriedade, 375
  - 13.4.2 Existência efetiva, 376
  - 13.4.3 Aplicação adequada dos princípios e das práticas contábeis, 377
  - 13.4.4 Existência de riscos e contingências, 377
  - 13.4.5 Existência de restrição de uso e de vinculação em garantia, 378
  - 13.4.6 Correta exposição nas demonstrações contábeis, 378
- 13.5 Auditoria das contas de resultado, 379



- 13.6 Observância às Normas Brasileiras de Contabilidade, 380
  - 13.6.1 Normas Brasileiras de Contabilidade Profissionais, 382
    - 13.6.1.1 Geral NBC PG, 382
    - 13.6.1.2 Do Auditor Independente – NBC PA, 382
  - 13.6.2 Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas, 383
    - 13.6.2.1 Geral – NBC TG, 383
    - 13.6.2.2 De Auditoria Independente de Informação Contábil Histórica – NBC TA, 385
    - 13.6.2.3 De revisão de informação contábil histórica – NBC TR, 394
    - 13.6.2.4 De asseguarção de informação não histórica – NBC TO, 394
    - 13.6.2.5 Normas técnicas ainda vigentes segundo CFC não incluídas nas anteriores, 394
  - 13.6.3 Comunicados técnicos, 398
  
- 14 Auditoria das Disponibilidades, 400**
  - 14.1 Objetivo de auditoria, 400
  - 14.2 Normas e procedimentos de contabilidade, 400
  - 14.3 Revisão do controle interno, 402
  - 14.4 Procedimentos de auditoria, 403
  - 14.5 Orientação para a auditoria, 404
  - 14.6 Verificação das disponibilidades, 404
  - 14.7 Contagem de caixa, 405
  - 14.8 Contas bancárias, 405
  - 14.9 Aplicações financeiras, 406
  - 14.10 Exemplo prático, 406
  
- 15 Auditoria das Contas a Receber, 419**
  - 15.1 Objetivo da auditoria, 419
  - 15.2 Normas e procedimentos de contabilidade, 419
  - 15.3 Revisão do controle interno, 421
  - 15.4 Procedimentos de auditoria, 422
  - 15.5 Orientação para a auditoria, 423
  - 15.6 Procedimento de confirmação, 424
  - 15.7 Realização, 425
  - 15.8 Ajuste a valor presente, 425
  - 15.9 Exemplo prático, 425
  
- 16 Auditoria dos Estoques, 444**
  - 16.1 Objetivo de auditoria, 444
  - 16.2 Normas e Procedimentos de Contabilidade – NBC TG 16 (R1) – Estoques (Vide também Deliberação CVM nº 575 consolidada), 444
  - 16.3 Revisão do controle interno, 452
  - 16.4 Procedimentos de auditoria, 453
  - 16.5 Orientação para a auditoria, 454
  - 16.6 Contagem física dos estoques, 454
  - 16.7 Avaliação dos estoques, 456
    - 16.7.1 Matérias-primas, 456
    - 16.7.2 Produtos acabados e em processo, 456

16.7.3 Materiais em trânsito ou importações em andamento, 457

16.8 Realização dos estoques, 457

16.9 *Cut-off* contabilização, 458

16.10 Exemplo prático, 459

## **17 Auditoria das Despesas Antecipadas, 486**

17.1 Objetivo de auditoria, 486

17.2 Normas e procedimentos de contabilidade, 486

17.3 Revisão do controle interno, 487

17.4 Procedimentos de auditoria, 487

17.5 Orientação para a auditoria, 488

17.6 Revisão da cobertura de seguros, 489

17.7 Exemplo prático, 489

## **18 Auditoria do Realizável a Longo Prazo (Não Circulante), 495**

18.1 Orientação para a auditoria, 495

18.2 Créditos de acionistas, diretores e sociedades coligadas ou controladas, 495

18.3 Empréstimos compulsórios à Eletrobras, 496

18.4 Outros assuntos e temas que podem estar relacionados aos ativos realizáveis a longo prazo, 496

18.5 Exemplo prático, 496

## **19 Auditoria dos Investimentos, 504**

19.1 Objetivo de auditoria, 504

19.2 Normas e procedimentos contábeis, 504

19.3 Classificação, 515

19.4 Critérios de avaliação, 516

19.4.1 Método de custo, 516

19.5 Revisão do controle interno, 516

19.6 Procedimentos de auditoria, 517

19.7 Orientação para a auditoria, 518

19.8 Exemplo prático, 518

## **20 Auditoria do Imobilizado, 524**

20.1 Objetivo de auditoria, 524

20.2 Normas e procedimentos contábeis, 524

20.2.1 Resolução CFC nº 1.177/09, que aprovava a NBC T 19.1 – Ativo Imobilizado, foi atualizada pela NBC TG 27 (R3), que trata do ativo imobilizado, 524

20.2.2 Resolução CFC nº 1.136/08, que aprova a NBC T 16.9 – Depreciação, Amortização e Exaustão, 540

20.2.3 Arrendamento mercantil, 542

20.3 Revisão do controle interno, 543

20.4 Procedimentos de auditoria, 543

20.5 Orientação para a auditoria, 544

20.6 Depreciação, 545

20.7 Amortização, 546

20.8 Exaustão, 546

- 20.9 Reavaliação, 546
- 20.10 Exemplo prático, 547

## **21 Auditoria dos Passivos, 556**

- 21.1 Objetivo de auditoria, 556
- 21.2 Normas e procedimentos de contabilidade, 556
  - 21.2.1 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, 556
  - 21.2.2 Custos de empréstimos, 571
- 21.3 Revisão do controle interno, 576
- 21.4 Procedimentos de auditoria, 576
- 21.5 Orientação para a auditoria, 577
- 21.6 Procedimento de confirmação, 579
- 21.7 Eventos subsequentes, 579
- 21.8 Contingências, 580
  - 21.8.1 Procedimentos de auditoria para contingências, 580
  - 21.8.2 Circularização dos consultores jurídicos, 582
  - 21.8.3 Limitações na extensão da resposta do consultor jurídico, 583
  - 21.8.4 Outras limitações na resposta de um consultor jurídico, 583
  - 21.8.5 Julgamento do auditor, 584
- 21.9 Outros assuntos, 585
  - 21.9.1 Ajuste a valor presente, 585
  - 21.9.2 Tributos sobre lucros, 586
- 21.10 Exemplo prático, 586
  - 21.10.1 Instituições financeiras, 586
  - 21.10.2 Contas a pagar, 598

## **22 Auditoria do Patrimônio Líquido, 614**

- 22.1 Objetivo de auditoria, 614
- 22.2 Normas e procedimentos de contabilidade, 614
- 22.3 Capital, 615
- 22.4 Reservas de capital, 615
  - 22.4.1 Alienação de partes beneficiárias, 615
  - 22.4.2 Alienação de bônus de subscrição, 616
  - 22.4.3 Destinação das reservas de capital, 616
  - 22.4.4 Instrução CVM nº 469, decorrente de aplicação da Lei nº 11.638/07 – Saldos das reservas de capital alteradas pela Lei nº 11.638/07, 616
- 22.5 Reservas de reavaliação, 617
  - 22.5.1 Instrução CVM nº 469, decorrente da aplicação da Lei nº 11.638/07 – Reserva de reavaliação, 618
- 22.6 Reservas de lucros, 618
  - 22.6.1 Reserva legal, 619
  - 22.6.2 Reserva estatutária, 619
  - 22.6.3 Reserva para contingências, 619
    - 22.6.3.1 Alteração proposta nas reservas de contingências previstas pela Lei nº 11.638/07, 619
  - 22.6.4 Retenção de lucros, 620
  - 22.6.5 Reserva de lucros a realizar, 620

- 22.6.6 Outras reservas de lucros, 621
  - 22.6.6.1 Reserva de lucros para expansão, 621
  - 22.6.6.2 Reserva de lucros para dividendo obrigatório não distribuído, 621
- 22.6.7 Limite do saldo das reservas de lucro imposto pela Lei nº 11.638/07, 621
- 22.7 Lucros ou prejuízos acumulados, 621
  - 22.7.1 Ajustes de exercícios anteriores, 621
  - 22.7.2 Dividendos, 621
  - 22.7.3 Instrução CVM nº 469/08, atualizada pela Instrução CVM nº 480/09, decorrente de aplicação da Lei nº 11.638/07 – Lucros acumulados, 624
- 22.8 Ações em tesouraria, 624
- 22.9 Revisão do controle interno, 625
- 22.10 Procedimentos de auditoria, 625
- 22.11 Orientação para a auditoria, 626
- 22.12 Exemplo prático, 627

## **23 Auditoria do Resultado, 631**

- 23.1 Objetivo de auditoria, 631
- 23.2 Normas e procedimentos de contabilidade, 631
  - 23.2.1 Norma Brasileira de Contabilidade – NBC TG 47, de 25 de novembro de 2016, que dispõe sobre a receita de contrato com cliente a ser aplicada a partir de 01-01-2018, 639
- 23.3 Revisão do controle interno, 667
- 23.4 Procedimentos de auditoria, 668
  - 23.4.1 Exame das contas correlatas do balanço patrimonial, 668
  - 23.4.2 Estudo e avaliação do controle interno e teste de procedimentos, 668
  - 23.4.3 Estudo, análise e exame das contas de resultado, 669
- 23.5 Orientação para auditoria, 670
- 23.6 Análise e verificação das contas do resultado, 670
- 23.7 Exemplo prático, 671

## **Parte V – FINALIZAÇÃO DA AUDITORIA, 685**

### **24 Eventos Subsequentes, 687**

- 24.1 Objetivos de auditoria, 687
- 24.2 Normas e procedimentos de contabilidade, 687
- 24.3 Procedimentos de auditoria, 692
- 24.4 Orientação para a auditoria, 693
- 24.5 Ativos e passivos contingentes e compromissos assumidos, 694
- 24.6 Representações formais, 694

### **25 Finalização do Trabalho, 707**

- 25.1 Introdução, 707
- 25.2 Lançamentos de ajustes e/ou reclassificações, 707
  - 25.2.1 Avaliação global dos pontos observados, 708
  - 25.2.2 Possível discussão junto à empresa auditada, 708
  - 25.2.3 Determinação dos lançamentos contábeis a serem procedidos pela empresa auditada, 709

- 25.2.4 Efeitos ocasionados pelos ajustes para a constituição de provisão para Imposto de Renda e demais reservas, 709
- 25.2.5 Ajustamento de folhas mestras de trabalho, 710
- 25.2.6 Conclusão sobre as áreas em exame, 710
- 25.3 Parecer de auditoria, 710
- 25.4 Pontos de recomendação, 710
- 25.5 Exemplo prático, 711
  - 25.5.1 Resumo dos ajustes e reclassificações, ajustamento das folhas mestras e conclusão das áreas, 711
  - 25.5.2 Relatório de auditoria, 734
    - 25.5.2.1 Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis – Anexo 1, 734
    - 25.5.2.2 Demonstrações financeiras
      - Balço patrimonial – Anexo 2
      - Demonstração de resultado – Anexo 3
      - Demonstração das mutações do patrimônio líquido – Anexo 4
      - Demonstração das origens e aplicações de recursos – Anexo 5
      - Notas explicativas – Anexo 6, 734
- 25.5.3 Carta de recomendação, 742

Bibliografia, 749